

# Chuvas prejudicam produção de hortaliças

Ana Cristina Gonçalves

Todos os anos, nos meses de janeiro a março, os consumidores brasilienses sofrem com os altos preços das hortaliças, que puxam a inflação cada vez mais para cima. A justificativa dos produtores para o fenômeno são as constantes chuvas que aumentam a umidade do ar, além do excesso de água propiciar a proliferação de doenças e pragas. Apesar do processo não ser de todo irreversível, pesquisas desenvolvidas pelo Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças (CNPH) da Embrapa e pela Emater/DF têm amenizado o problema no Distrito Federal.

Os preços são altos por vários motivos. Com o excesso de chuvas, as hortaliças aqui produzidas são atacadas por pragas e doenças. Para contê-las, são aplicados muito mais produtos químicos. Além do mais, o receio de perder a produção faz com que os agricultores plantem numa área menor. Tudo isso resulta num inves-

timento maior por parte dos produtores que muitas vezes até fazem empréstimos em bancos visando aos lucros com a comercialização. Como no final da cadeia alimentar está o consumidor, os produtos chegam à sua mesa com os preços reajustados, incluindo os prejuízos dos agricultores.

A previsão dos técnicos da Emater e Embrapa é de que os preços se mantenham altos até abril, voltando a cair nos meses seguintes e atingindo o menor preço em agosto e setembro. Depois disso começa a escalada de aumentos. Isso porque as hortaliças dependem muito do clima e o tempo seco e quente de abril a setembro é ideal, sendo que as chuvas de setembro voltam a atrapalhar. No período do verão, os produtores, confiantes, aumentam a área de plantio, diminuindo com isso o custo da produção.

**Orientação** — Na época de muita umidade é preciso que os agricultores tenham noção dos

problemas e saibam as soluções para os mesmos. Por isso, a Emater/DF mantém 80 técnicos em campo e 15 escritórios locais instalados nos núcleos rurais e cidades-satélites. Segundo Renato Argôllo, coordenador de Difusão e Tecnologia da Embrapa, muitos produtores acreditam que a aplicação de agrotóxicos resolve o problema das pragas e doenças, mas as chuvas lavam o veneno das plantas. "Além disso algumas pragas, como a bactéria do pimentão, não morrem com venenos", informou.

O Distrito Federal tem atualmente, segundo Edson do Nascimento, gerente de Olericultura da Emater, dois mil produtores de hortaliças que plantam cinco mil hectares ao longo do ano. Os núcleos rurais mais próximos do Plano Piloto — Vargem Bonita, Núcleo Bandeirante e Águas Claras — com melhor abastecimento de água produzem hortaliças folhosas. Os mais distantes abastecem a cidade com frutos.

RONALDO DE OLIVEIRA



O Distrito Federal tem 2 mil produtores de hortaliças que plantam 5 mil hectares ao longo do ano